

Wombat Trabalhador

Wombat Trabalhador era um wombat que amava cavar buracos. Não gostava de cavar só pequeno, ou raso, ou com pressa. Ele gostava de cavar fundo. A terra era sua amiga. Ele via nela formatos de bolo, de pipa, de tesouro escondido... Um dia, cavando um buraco, ele viu uma raiz branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a raiz mais fofa que ele já tinha visto. De repente, a raiz começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A raiz cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura raiz! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da raiz, chamado Esforço, piscou para Wombat Trabalhador com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Wombat Trabalhador ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Wombat! Quer um passeio?" Wombat Trabalhador ficou tãão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da raiz desceu um pouquinho, e Wombat Trabalhador subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Wombat Trabalhador voltou para perto de sua janela. Esforço não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Wombat Trabalhador.